

Fundação Oceano Azul junta dezenas de instituições para celebrar o Dia Mundial da Terra

16 de Abril, 2021

A Fundação Oceano Azul volta a desafiar as organizações nacionais para assinalarem o Dia Mundial da Terra, que se celebra no próximo dia 22 de abril, para desenvolverem atividades que promovam, em conjunto, uma maior consciência pública sobre o estado do planeta e, em particular, do oceano.

Até ao momento, “80 organizações de Portugal Continental, Açores e Madeira aderiram já a este apelo e têm previstas mais de 100 atividades, para decorrerem entre 17 e 25 de abril, desenvolvidas por associações, ONG’s, entidades públicas e privadas, movimentos, e outras organizações”, lê-se numa nota de agenda da Fundação Oceano Azul.

Com a hashtag #oOceanoEaNossaTerra e o mote “O Oceano é a nossa Terra”, estas iniciativas serão realizadas sobretudo em formato virtual, face às restrições da pandemia, e pretendem informar e sensibilizar a sociedade civil para a importância que o oceano desempenha na Terra, onde cobre mais de 70% da superfície do planeta.

Ao longo dos nove dias, as várias organizações irão realizar, nas suas plataformas digitais ou sempre que possível no terreno, atividades variadas como jogos, sessões de esclarecimentos ou *webinars*, para dar a conhecer a biodiversidade existente no oceano, o seu contributo para a sustentabilidade do planeta, os problemas que o afetam, e mostrar como podemos envolver-nos na sua proteção e recuperação. Os diferentes desafios pretendem chegar a todas as idades, havendo iniciativas dedicadas especificamente a crianças e escolas, para contribuírem para a criação de uma geração azul.

Este ano, a Fundação Oceano Azul junta-se com uma iniciativa própria, a 22 de abril, promovendo um webinar com quatro portuguesas campeãs do oceano, na conservação, na literacia, e no desporto marítimo. Angela Morgado, diretora executiva da ANP|WWF Portugal, Joana Schenker, atleta profissional de Bodyboard, Eugénia Barroca, representante Lusófona e da Europa da SOA e Sonia Ell, fundadora do Projeto Quando + 1 é = -1, trarão diferentes perspetivas sobre a emergência da sustentabilidade do mar.

Neste evento, que contará também com a participação do Ministro do Mar, serão ainda apresentadas as primeiras imagens do novo documentário português “A Ilha dos Gigantes”, pelo cameraman subaquático Nuno Sá.

Em conjunto com a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas, o Geota e o Projeto Quando + 1 é = - 1, a Fundação Oceano Azul participa também no lançamento, a 20 de abril, de uma iniciativa de ciência cidadã para a monitorização de lixo marinho, dirigida a mergulhadores, operadores e outros interessados em ações subaquáticas de limpeza de lixo marinho.

Também o Oceanário de Lisboa participa nesta celebração nacional, através de duas visitas virtuais ao aquário abertas a todos, previstas para os dias 20 e 21 de abril.

A Fundação Oceano Azul orgulha-se de assistir, mais uma vez, à forte mobilização da sociedade civil portuguesa, para celebrar o oceano no Dia Mundial da Terra, num movimento que demonstra a crescente consciência coletiva e a vontade, cada vez maior, de proteger a natureza e o oceano, sem os quais a Humanidade não pode viver.